

Características de planta de milho em função de densidade de plantas, híbrido e época de semeadura sob três níveis de disponibilidade hídrica.

Silmara Correia¹; Paulo Regis Ferreira da Silva²; Darlan Rodrigo Marchesi³;
Cristiano Gehlen³; Guilherme Menezes³; Bruna Guterres Soares³;
Guilherme Menegati³; Michael da Silva Serpa³; Gabriela Carmona³; Laiz Miozzo³

Para mitigar os efeitos da deficiência hídrica, que é o fator mais limitante do rendimento de grãos de milho, pode-se utilizar algumas estratégias de manejo. Objetivou-se avaliar o efeito de densidade de plantas, híbrido e época de semeadura sobre o índice de área foliar (IAF) e o rendimento de massa seca da parte aérea das plantas de milho no estádio R1, cultivadas sob três níveis de disponibilidade hídrica, irrigado sempre que necessário, irrigado apenas entre os estádios V15 a R2 e sem irrigação. Em cada nível, os tratamentos constaram de duas épocas de semeadura (18 de agosto e 06 de outubro de 2010), dois híbridos de ciclos contrastantes (Celeron e Pioneer 30F53 Hx) e quatro densidades de plantas (5,0; 7,0; 9,0 e 11,0 pl m⁻²). O IAF aumentou linearmente com o incremento da densidade de plantas nos três níveis de disponibilidade hídrica e foi maior na semeadura de outubro em relação à de agosto. O rendimento de massa seca da parte aérea no estádio R1 aumentou com o incremento da densidade de plantas nos tratamentos com irrigação sempre que necessário e apenas entre estádios V15 a R2 enquanto que esta característica não foi afetada nos tratamentos sem irrigação.

1 Eng. Agr., estudante de pós-graduação da UFRGS, Porto Alegre, RS.

2 Eng. Agr. Ph.D, professor associado da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS.

3 Estudantes da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS.

Desempenho de híbridos de milho em diferentes espaçamentos entre linhas e densidades de plantas no ano agrícola 2010/2011

Mauro Cesar Celaro Teixeira¹; Jane Rodrigues de Assis Machado¹;
Beatriz Marti Emygdio²; Osmar Rodrigues¹

O objetivo deste trabalho foi testar o desempenho de híbridos da Embrapa em fase de pré-lançamento, em diferentes densidades de plantas e espaçamentos, para determinar o melhor arranjo de plantas para cada genótipo. O experimento foi conduzido em Coxilha, RS, em Latossolo Vermelho Distrófico. O delineamento foi de blocos casualizados, três repetições e UE de 18m². Os híbridos foram: HT4519x08, HT1635x08, HT3516x39, HT0819x39 e HT0219x08. Os espaçamentos entre linhas de 40 e 80 cm e cinco densidades de plantas, 40,60,70,80 e 90 mil plantas/ha. A semeadura ocorreu na segunda quinzena de outubro e foram realizadas irrigações suplementares. A variação da densidade de plantas teve efeito diferenciado no rendimento de grãos, conforme o material testado e densidades utilizadas. Foi calculada, por interpolação, para cada híbrido triplo, qual a densidade de plantas que teve a melhor resposta em termos de rendimento de grãos em cada espaçamento utilizado.

1 Eng. Agr, Dr, pesquisadores da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

2 Bióloga, Dra, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.